

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Bebbler, 868
Pacaembu
85808-380 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR-GERAL
Marcos Formighieri
EDITOR-CHEFE
Paulo Alexandre de Oliveira

E-MAILS
leitor@gazetadoparana.com.br
publico@gazetadoparana.com.br
global@gazetadoparana.com.br
esportes@gazetadoparana.com.br
mais@gazetadoparana.com.br

Publicidade Edição de Jornais Livros e Periódicos LTDA
CNPJ: 72.058845/0001-49

FALE CONOSCO
Classificados
0800-454040
Assinaturas
(45)3218-2565

Editorial

“Limite” para corrupção

• A nova discussão e polêmica da semana que, aliás, não é nova, vem da PEC que pretende estabelecer um limite de gastos para o poder público. O governo interino de Michel Temer quer estabelecer um teto para “controlar” os desordenados e mal administrados gastos públicos. Assim, se a PEC for aprovada neste ano pelo Congresso, o gasto de 2017 se limitará às despesas de 2016, corrigidas pela inflação de 2016. As regras estabelecidas pela PEC valem para os três Poderes, além do Ministério Público da União, da Defensoria Pública da União e do Tribunal de Contas da União. Todos esses órgãos terão que limitar seus gastos seguindo o mesmo critério da variação inflacionária do ano anterior. Estão preservados os gastos destinados à Justiça Eleitoral para a realização de eleições, as transferências constitucionais a estados e municípios, recursos de complementação do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica) e despesas de capitalização de estatais não dependentes.

Uma das questões polêmicas trata dos recursos destinados à saúde e à educação. Os investimentos nas duas áreas devem obedecer a percentuais mínimos estabelecidos pela Constituição Federal, e a PEC vinha sendo criticada por ameaçar a manutenção destes investimentos. O próprio Michel Temer esclareceu que a proposta não alteraria os percentuais constitucionais de recursos destinados para a saúde e a educação. “Os percentuais referentes à saúde e educação não serão modificados”, disse Temer. “Gritem essa parte.”

Segundo o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, as despesas com saúde e educação serão preservadas, porém, elas passarão a obedecer o mesmo critério dos demais gastos: serão reajustadas de acordo com a variação da inflação no ano anterior, e não mais de acordo com o crescimento da arrecadação – como é atualmente. “O total de gastos com educação em 2016 tem um limite mínimo fixado pela Constituição. Esse limite

mínimo será corrigido pela inflação para 2017”, explicou o ministro, e destacou que nada impede que o Congresso aloque mais recursos para as áreas de saúde e educação, se julgar necessário.

Mas, caro (e)leitor, a “gritaria” de alguns setores que se sentem “ameaçados” precisa ser revista com muito cuidado. Hoje, notadamente, os recursos são mais que suficientes para a saúde e a educação. O grande problema, como também se sabe, é a incompetência gerencial e a corrupção estabelecida no Poder Público. Assim, sem jogar confetes em quer que seja (não esqueça que a turba de Brasília é aquele tipo de farinha do mesmo saco), quiçá limitar os gastos não seja o primeiro e importante passo para limitar também a corrupção. Farras no SUS, na educação e também no ensino superior (onde sempre se briga para manter os supersalários, mesmo diante da incompetência incontestável) precisam ser extintas, ou não?

Haja estômago



Fábio CAMPANA

A campanha eleitoral deste ano já começou oficialmente. Os candidatos podem distribuir materiais nas ruas, promover atos e pedir votos na internet. Mas não espere muita ação. A crise econômica, a limitação de gastos e a concorrência com a Olimpíada do Rio e as notícias da Lava Jato, esvaziam a campanha. A tendência é que a campanha “esquente” a partir da próxima semana, com as equipes instaladas, e principalmente depois dos primeiros debates. A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV só começa no dia 26. E enquanto a campanha não aquece, vemos na internet um circo de horrores, com acusações de todo tipo. Será preciso muito estômago para aguentar essa.

Vícios, vícios

Há vícios que parecem definitivos em nossa política. Pois há quem aposte que Michel Temer está pensando em recriar o Ministério da Pesca apenas para abrigar o PRB no governo.

Segura a Cláudia

O Ministério Público Federal se manifestou ao juiz Sérgio Moro contrário à devolução do passaporte de Cláudia Cruz, esposa de Eduardo Cunha, deputado afastado e ex-presidente da Câmara. Ela é ré no âmbito da Operação Lava Jato e havia pedido a devolução do documento alegando “desnecessidade de manutenção da medida”.

Risco de fuga

Para o MP, existe “real possibilidade” de que Cláudia Cunha e outros familiares ainda tenham contas no exterior e o “risco concreto de eventual fuga e utilização de ativos secretos ainda não bloqueados”.

Por direitos

Oito entidades representativas dos trabalhadores protestaram em todo o país no Dia Nacional de Mobilização e Luta por Emprego e Garantia de Direitos. O desafio das centrais sindicais é politizar ao máximo a luta por mais emprego, contra o fim da CLT e pela política de valorização do salário mínimo, além de repudiar a aposentadoria só aos 70 anos

Manobra

Dois deputados investigados pela Operação Lava Jato sob

suspeita de receber propina do esquema de desvios da Petrobras despertaram reação das autoridades por atrasar as investigações que tramitam no STF (Supremo Tribunal Federal).

Sabotadores

Em um inquérito, o oficial de Justiça informou que não consegue localizar o deputado federal Aníbal Gomes (PMDB-CE) para intimação. Em outro, os peritos da Polícia Federal informaram que o parlamentar Dudu da Fonte (PP-PE) não compareceu a um exame de voz.

Gente fina

Ademar Pereira, Fruet e Requião Filho são os candidatos com mais bens. O candidato do PMN à prefeitura de Curitiba, Rafael Greca, declarou à Justiça Eleitoral que possui um patrimônio de R\$ 573.442,75. Já a candidata do Psol, Xênia Mello, declarou que não possui nenhum bem. Até a tarde de segunda, só o candidato do PSD, Ney Leprevost, não tinha declarado seus bens. O candidato do PROS, Ademar Pereira (PROS), tem o maior patrimônio, no valor de R\$ 4,1 milhões.

Quem diria?

Uma bomba estourou na campanha de reeleição do prefeito Gustavo Fruet (PDT). A coluna Pánel, da Folha de S. Paulo, aponta que a mulher do prefeito, Márcia Oleskovicz Fruet, é funcionária fantasma da ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), órgão ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Comércio Exterior.

Vai ter que explicar

Segundo a nota, a agência convocou ao trabalho cinco funcionários de licença. A recordista, há seis anos sem aparecer, é Márcia Fruet. O interessante, a mulher do prefeito pode até alegar que está de licença desde 2013 no comando da FAS (Fundação da Ação Social de Curitiba). Mas os dois outros anos anteriores, 2011 e 2012, o que Márcia Fruet fazia que não trabalhava no órgão ao qual estava vinculada.

Sinecura do PT

Nota -se ainda que a mulher do prefeito ganhou a sinecura durante o governo do PT, parceiro de Fruet, e hoje rechaçado pelo pedetista.

Mais um

Não sobra um, meu irmão. O juiz Sérgio Moro, responsável pelas ações da Operação Lava Jato, aceitou na última sexta-feira denúncia contra Paulo Adalberto Ferreira, ex-tesoureiro do PT, e outras 13 pessoas sob acusação de corrupção, lavagem de dinheiro e cartel na Petrobras.

Única

Único voto no PMDB considerado “irrecuperável” para governistas é o da ex-ministra ruralista Kátia Abreu, neopetista que renega as origens.

Por que mais horas extras não indicam produtividade?

Christian BARBOSA

* Maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, é CEO da TriadPS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

das atividades desempenhadas por empregados, freelancers, gestores, empresários e todos os outros profissionais do mercado. Nem sempre, as jornadas mais efetivas são resultados de expedientes mais longos. Com base nessas informações, as perguntas que surgem são: qual é a fórmula ideal para equilibrar a relação entre horas extras e produtividade? Como render mais?

Com um mercado de trabalho cada vez mais complexo e atividades laborais que nem sempre se reduzem a uma função mecânica e repetitiva, é ainda mais importante entender o conceito de produtividade em todas as suas dimensões. Antigamente, as funções eram mais simples, exigiam pouco treinamento, quase nenhum pensamento crítico e mínima criatividade.

Porém, esse conceito mudou e, hoje, a produtividade está diretamente relacionada a ambientes corporativos inovadores, dinâmicos, de alta complexidade e muito trabalho em equipe. Por isso, é preciso que o empregado raciocine rápido e busque caminhos cada vez mais eficientes para obter melhores resultados, tendo em vista a multifuncionalidade e atividades cada vez mais intelectuais.

lidade e atividades cada vez mais intelectuais.

Agora, do ponto de vista do empregador, que tal refletir sobre os custos de treinamento, adaptação e até mesmo dispensa de empregados em contextos de trabalho de alta rotatividade? Se essa é a realidade de uma empresa devido ao alto número de horas trabalhadas por semana, talvez seja preciso repensar se essa é mesmo a melhor estratégia para manter a relação custo-benefício de uma forma tão desgastante para os empregados.

Na verdade, existem diversos benefícios relacionados a uma rotina mais equilibrada, com horas suficientes de descanso, pois um profissional que não atua por tantas horas por semana consegue ter tempo de qualidade com a família e amigos e tem maior propensão para se manter nesse tipo de emprego. Tudo isso, simplesmente porque a motivação para trabalhar é maior. A junção desses fatores resulta em um aumento da qualidade das atividades realizadas e, consequentemente, da produtividade.

Há também outros benefícios relacionados a esse tipo de jornada balanceada, como a redução

As inovações na propaganda eleitoral e os riscos com abusos na internet

Marcelo Gurjão Silveira AITH

* Especialista em Direito Eleitoral e sócio do escritório Aith Advocacia

A corrida eleitoral teve início no dia 16 de agosto e, agora, começou também a propaganda eleitoral. Os candidatos terão um grande desafio pela frente, uma vez que com as novas normas da Lei Eleitoral não poderão contar com doações de pessoas jurídicas e com os limites de gastos nas

campanhas, o que irá dificultar, substancialmente, a gestão dos recursos e da exposição da campanha.

Uma alternativa para driblar os limites de gastos, de forma lícita, é a utilização da internet como meio de divulgar as candidaturas. A propaganda eleitoral pela internet poderá ser realizada nas seguintes formas: a) em sites do candidato; b) em sites dos partidos ou coligações; c) por meio de mensagens eletrônicas para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, pelo partido ou pela coligação; e d) por meio de blogs, redes sociais (Facebook, whatsapp, entre outros), sites de mensagens instantâneas, cujo conteúdo seja gerado ou editado

por candidato, partido ou coligação.

Há que se ressaltar que é absolutamente vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga pela internet. É vedada, mesmo gratuitamente, a propaganda eleitoral por sites de pessoas jurídicas.

A violação sujeita o infrator a multa, entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil. Assevere-se, por oportuno, que as multas são computadas como gastos de campanha, portanto, sujeitas aos limites impostos pela Lei Eleitoral.

Ademais, é expressamente proibida a utilização de links patrocinados, que visem potencializar o alcance e a divulgação da informação veiculada na pro-

paganda eleitoral via internet. Vedada, também, a utilização de telemarketing.

Além da pena de multa, a Justiça Eleitoral, a requerimento do Ministério Público, candidato, partido político ou coligação, poderá suspender, por 24 horas, o acesso a todo o conteúdo informativo dos sites, caso haja o descumprimento do regramento previsto na Lei das Eleições. A cada reiteração de conduta, será duplicado o período.

Por fim, cada cidadão tem o dever cívico de noticiar os abusos cometidos na rede mundial de computadores, para que a certame eleitoral transcorra com ética e que o melhor candidato vença. É uma utopia pensar assim?



CGN
A nova geração da imprensa

Baixe na **App Store** ou **Google play**

www.cgn.inf.br

Baixe gratuitamente a App da Cgn

Prisioneiros de Guantánamo



• O Pentágono anunciou a transferência de 15 detentos da prisão de Guantánamo (Cuba) para os Emirados Árabes Unidos, no Oriente Médio. É a maior ação do gênero durante o governo de Barack Obama, que prometeu fechar a instalação quando assumiu a Presidência, em 2009. À época, havia 242 detentos na prisão na ilha cubana. Foram transferidos 12 prisioneiros do Iêmen e três do Afeganistão.